O ECO
Jornal da Ilha Grande ®
ILHA GRANDE
EM PROSA
Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis - RJ - Fevereiro de 2006 - Ano VI - Nº 79

Foto: Enepê

Carnaval 2006 um sucesso



O ECO
Jornal da Ilha Grande

EXPEDIENTE

Diretor e Editor: Nelson Palma
Jornalista: Eduardo Souza
Colaboradores:
Renato Buys
Ega Rio
Hilda Maria
Dalizânea Melo
Núbia de Inri
Neuseli
Enepê
J. Pessoa
Creuza Natalli
Pitosto Fighe
Ernesto Salkin
Loly Basovnik
Luiz Antônio
Iordan Rosário
Rafael Cruz
Revisão: Núbia Reis - J. Pessoa
Diagramação: Idvan Menezes

Palma Editora LTDA
Endereço: Rua Amâncio F. de Souza nº 110
Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis, RJ.
E-mail: emiliaeco@uol.com.br
On line: www.ecocamping.com.br
Tel.: (24) 3361-5094 / Fax: 3361-5410

Impressão: Jornal do Commércio
Tiragem: 5 mil exemplares

As matérias e opiniões escritas neste jornal, necessariamente não expressam a opinião do jornal. São de responsabilidade de seus autores.

Índice

Editorial 2
Informações ao Turista 3
Guia turístico 4
UERJ 5
Convention 7
Ministério do Turismo 8
Circense 9
Do Leitor e Notícias 10
Carnaval 12
Cozinheiros famosos 14
Meio Ambiente 15

Onde encontrar O ECO
Nas mesas de distribuição; na redação; no SEBRAE em Angra - distribuição para as praias.
Não esqueçam de deixar suas sugestões, críticas, opiniões e soluções.

EDITORIAL

O maior problema das comunidades é o rabo preso – De certa forma quase todos tem

Não sabemos há quantos milhões de anos os humanos perderam o rabo, nem sabemos ao certo se tiveram rabo em alguma época, mas sabemos que politicamente, moralmente, ou interesseiramente, quase todos tem um "cotoquinho" ou "pitoquinho", que forma um gancho, muito ao jeito para segurar.

As comunidades não sabem a força que tem. Já pensaram se as comunidades dos morros, onde predomina um misto de bandido e gente boa e por força das circunstâncias vivendo em certa simbiose, se na verdade ao invés de brigarem entre si, se unissem em favor de uma causa comum, o desastre que criariam em quem se atravessasse à sua frente? Pois bem, o mesmo acontece em qualquer tipo de comunidade. Todos têm medo do que venha a acontecer, face ao seu "cotoquinho" que pode estar enroscado, por amizade, por opinião política partidária, religiosa, porque cometeu algo errado e está escondido, **isso segura o "cotoco" com as duas mãos**, ou ainda pela lei do menor esforço: fica de fora porque dá menos trabalho. Gente! Este comodismo ou medo é a pior situação da democracia. Isto significa que o cidadão não quer exercer a democracia, tampouco a cidadania! Então por que brigamos tanto para ter esse direito? Para termos um Ministério Público à disposição de qualquer cidadão? Para poder dizer o que se pensa, como eu faço agora? Para tornar o país inteiro num grande parlatório, ao invés de aceitarmos tudo empurrado "güela a baixo" como cordeirinhos indefesos? Então era melhor ter deixado como estava, já que não queremos fazer nada! Eta humanos com maldito cotoco!

Como exemplo, não fosse o medo do cotoquinho preso, nosso país não estaria no mar de lamas que se encontra agora, tudo teria sido denunciado no começo, cortando-se o mal pela raiz e pronto, mas tudo isso implica em decisão coletiva e, aí "pega"! O cotoco impede muita coisa! Por isso é difícil tomar uma decisão coletiva, mesmo quando a causa é comum a todos! É incrível o quanto se gagueja para dizer o óbvio! Nada sai explícito, tudo sai engasgado e enroscado como o rabinho. Pegam "ganchos sem pé nem cabeça", no óbvio do outro, como se tivessem solucionado a incógnita ou ainda discursos inflamados, eloqüentes, "que saem de um lugar e vão a lugar nenhum"! Enfim, parece que as "placas colaram!" Observe isso em sua comunidade e verá o **quanto a causa comum deixa de ser comum quando se envolve o coletivo**, especialmente quando a questão coletiva envolve decisões do **Poder Público**. Aí o rabo enrosca de vez!

Torna-se difícil entender o porquê! Tudo escorrega para o subjetivo e de preferência discutindo-se em cinco ou mais cada vez, para obscurecer ainda mais o que já estava confuso! O resultado é igual tentar fazer um furo na água (já ouvi isso em reunião). E não há mediador que segure! Muito feio! Que coisa humana!!!! Temos que mudar, vocês não acham?



Há tempos não víamos o César sorrindo e já está. Já consegue falar com o Sr. Prefeito "desarmado".

O Sr. Prefeito Municipal Fernando Jordão esteve presente na Ilha Grande durante o Carnaval acompanhando a operação Angra Legal.

Acreditamos que ficou horrorizado com os problemas da Ilha. Acreditamos também que chegou o advento das soluções, pois a Prefeitura já entendeu que "resolve os problemas ou perde a Ilha"! A comunidade sempre alertou quanto a invasão e degradação da Ilha. Nosso Jornal chegou a ser "chato" de tanto noticiar. Nós voltamos a acreditar e já somos aliados à causa.

Esgotamento sanitário, gerenciamento costeiro, crescimento desordenado, a questão fundiária, erradicação do ilegal, ordenamento da entrada, são alguns dos problemas que necessitam de soluções a curto e médio prazo. O TAC (Termo de Ajuste de Conduta) da Ilha Grande foi reativado por ação do Ministério Público e acreditamos que com ele se pode tirar muito proveito dos governos Estadual e Federal. Por que não aproveitar?

Nota: este jornal é de uma comunidade. Nós optamos pelo nosso jeito de ser e nosso dia-a-dia portanto, algumas coisas poderão fazer sentido somente para quem vivencia nosso cotidiano. Esta é razão de nossas desculpas por não seguir certas formalidades acadêmicas de jornalismo. Sintetizando: "é de todos para todos e do jeito de cada um"!

Turismo

Informações e Sugestões ao Turista

Welcome to Ilha Grande

Caro amigo:
BEM-VINDO À ILHA GRANDE!

Ao lhe dar boas vindas temos o prazer de informá-lo, que já está integrando uma APA (Área de Proteção Ambiental) e que nós lutamos muito para protegê-la e contamos com você neste trabalho. Sabemos que não está como você gostaria de encontrar, mas se não fosse o esforço em conjunto da comunidade e dos turistas, estaria muito pior. A Vila do Abraão é simples, até bucólica e lhe oferece boa estrutura de pousadas e restaurantes e isso dependerá somente de sua escolha. Sugerimos que para seu conforto não aceite incessantes ofertas, escolha você mesmo o que você veio buscar. O que as pessoas lhe oferecem pela sedução do melhor preço, com certeza não será boa escolha. Não volte estressado, se você souber escolher aqui será um excelente spa. O guia apresentado na página seguinte, poderá orientá-lo. Na proteção à natureza, não tire nada e não deixe nada. No mar não tire as ***estrelas do mar*** ou qualquer espécie marinha do local onde esteja, São animais frágeis e não devem vir à superfície. Faça sua foto submarina junto com eles mas deixe-os lá. A Vila é bastante tranqüila, possui um atendimento médico, policial e bombeiros satisfatório. Não use DROGAS, a lei não permite. Mas não use mesmo! Você poderá estar estragando sua vinda se usar!
Desejamos que volte feliz, levando saudade e fotos e deixando amigos.

Um bom retorno! Obrigado.

Information and Suggestion for Tourists:
Dear friend: Welcome to Ilha Grande.

We would like to welcome you to our Island and inform you that Ilha Grande is an area of Environmental Protection (APA).
We do every possible effort to protect it, and we need to count with your help for it.
We know that the island is not exactly the way you´d want to find it, we are not completely happy either. But if it wasn't for the joint effort of the community and tourists, it could be much worse.
The village of Abraão is a simple and bucolic place. It offers a wide variety of pousadas and restaurants from which to choose.
For your comfort and safety we recommend you not to accept the constant offers of lodging made to you. Take the time you need to find the kind of place you want. Those places offered at low prices may not be the best option.
If you choose carefully, then the island will be your own SPA. No need to stress out. The information in the next page will help you out.
Protect the nature, DON´T take anything and DON´T leave anything either. DON´T remove starfishes or other sea species from where they are, they are fragile animals and shouldn´t be brought to surface. Take underwater photos with them instead.
The village is a quiet place, there are basic altough effective community services such as a medical surgery, a police and a fire station.
DON´T use drugs, it´s against the law and it could cause you serious troubles as well as spoil your stay on the island.
We wish you a pleasant stay, we´re sure that you will take fond memories and nice photos, and that will leave good friends behind.

Thank you

Querido amigo:
Bienvenido a Ilha Grande

Al darle la bienvenida, tenemos el placer de informarle que usted ya está integrado a una APA (Área de Protección Ambiental) y que nosotros luchamos mucho para protegerla, contamos con su ayuda en éste trabajo. Sabemos que no está como usted gustaría encontrarla, mas si no fuese por el esfuerzo conjunto de nuestra comunidad y de los turistas, estaría mucho peor. La Villa de Abraão es simple, hasta bucólica y le ofrece buena estructura en sus posadas e restaurantes, esso, sólo depende de su elección. Sugerimos que para su mejor confort, no acepte las incesantes ofertas, elija usted mismo lo que vino a buscar. Lo que puedan ofrecerle por la seducción del mejor precio, seguramente no será una buena elección. No regrese estresado, si sabe elegir éste lugar será un buen spa. La guia que presentamos en la página siguiente podrá orientarlo. Para proteger la naturaleza, no retire ni deje nada.
Para proteger el mar no retire las estrellas de mar o cualquier espécie marina del lugar donde se encuentran, son animales frágiles y no deben salir a la superfície.
Saque sus fotos submarinas junto a ellos, mas déjelos en su lugar.
La villa es bastante tranquila, cuenta con atendimiento médico, servicio policial y de bomberos satisfactórios.
No use DROGAS, la ley no lo permite. No use mismo! Si usa, usted puede estar malogrando su viaje a este lugar. Deseamos que vuelva a su casa feliz, llevando buenos recuerdos, fotos y dejando amigos

Gracias

Caro Amico:
Benvenuto a Ilha Grande

Felici di darle il benvenuto , abbiamo il piacere di informarla che ci troviamo localizzati in una **APA** (Area di Protezione Ambientale). Lottiamo molto per proteggere l' isola , per questo chiediamo il suo **aiuto**. Sappiamo che l' isola magari non é come l'ha immaginata ma se non fosse per lo sforzo di tutta comunitá e dei turisti , sarebbe molto peggiore. La Vila do Abraao é semplice, quasi bucolica ma le offre buone "pousadas" e ristoranti, chiaramente questo dipenderá dalla **scelta.**
Sugeriamo, per il **conforto e sicurezza**, di non accettare l'incessante offerta di servizi a **basso prezzo**, questo potrebbe pregiudicare la sua sognata vacanza. Verifichi personalmente e procuri sempre il meglio, certamente la scelta di un prezzo basso non risultera` la migliore. Non torni stressato. Se lei saprá scegliere, Ilha Grande si rivelerá una eccellente destinazione. **Consulti la guida turistica localizzata nella pagina seguente.** Per quanto riguarda la protezione ed il rispetto della natura, non ritiri niente e non lasci niente. Non ritiri dal mare (anche per pochi istanti) **le stelle marine** o qualsiasi altra specie marina , sono animali molto fragili e non devono assolutamente risalire in superficie. Scatti le sue foto submarine nel loro ambiente senza rimuoverli. Il villaggio é abbastanza tranquillo, offre un posto medico un distaccamento di polizia e di vigili del fuoco. Non usi **droghe.** La legge non lo permette, questo potrebbe rovinare la sua vacanza. Le auguriamo un felice ritorno, porti via tante foto e lasci molti amici.

A presto! *Grazie.*

Chers amis !
Bienvenue a Ilha Grande !

En vous souhaitant la bienvenue, nous avons le plaisir de vous informer que vous pénétrez dans une "APA"(Aire de Protection du milieu Ambient), et que nous faisons tous les efforts possibles pour la préserver. Pour cela, nous comptons également sur votre aide. Nous savons que tout n´est pas encore parfait, mais s´il n´existait pas cet effort commun de la communauté et de vous-même, tout serait bien pire. Le village d´Abraão est simple, bucolique, et vous offrira une bonne structure de pousadas et de restaurants. A vous de choisir!

Nous vous suggérons, pour un séjour plus agréable, de ne pas accepter les incessantes propositions qui vous seront faites. Prenez le temps de comparer vous-même afin de trouver ce que vous recherchez. Il n´existe pas d´intermédiaire officiel. Ce que certains vous offriront pour le plus bas prix ne sera certainement pas le meilleur choix, notamment en matière de sécurité. Vous n´êtes pas venu ici pour repartir stressé. Ilha Grande doit être votre lieu de relaxation.

Le guide turistique de la page suivant pourra vous orienter. Pour protéger notre Nature, n´en retirez rien, et n´y laissez rien non plus. Dans l´eau, laissez les étoiles de mer et autres espéces marines où elles se trouvent. Ce sont des animaux fragiles qui ne peuvent venir à la surface. Faites votre photo sous-marine en leur compagnie. Le village est bien tranquille, il posséde un centre de santé, un poste de police et des pompiers compétants. Ne consommez pas de drogues, ce n´est pas permis par la loi et ceci pourrait vous occasionner de sérieux problèmes, en dehors de gâcher votre séjour. Profitez-en aussi pour oublier les cigarettes quelques jours ...ou pour toujours. Nous vous souhaitons un trés bon séjour. Nous sommes certains que vous repartirez pleins de trés bons souvenirs, et que vous laisserez ici quelques amis. *Merci*

GUIA TURÍSTICO Vila do Abraão

HOSPEDAGEM

01 **Ancoradouro** Frente mar 08 aptos
Rua da Praia, 121 / Tel: 3361-5900
Inscr. Municipal: 018.270

03 **Manacá** Frente Mar 06 aptos
Rua da Praia, 333 / Tel: 3361-5404
Inscr. Municipal: 018.543

04 **O Pescador** Frente Mar 05 aptos
Rua da Praia, s/n / Tel: 3361-5711
Inscr. Estadual: 77.238.077

05 **Tropicana** Frente Mar 15 aptos
Rua da Praia, s/n / Tel: 3361-5911
Inscr. Mun.: 16.609

06 **Emília Eco-Camping** Centro
Rua Amâncio F. de Sousa, 18
Tel: (24) 3361-5410 - Inscr. Mun.: 18.144

07 **Mata Nativa** Centro 15 aptos
Rua das Flores, s/n / Tel.: 3361-5397
Inscr. Municipal: 018.424

08 **Pousada Alfa** - 16 aptos
Rua da Praia, 847, Centro
Tel 3361-5315 Insc. Mun.

09 **Pousada Cavalo Marinho** - Centro
Rua Amâncio F. de Souza nº 102
Tel 3361-5251 Insc Mun.

10 **Praia D'Azul** Centro 14 aptos
R. Amâncio F. De Souza, s/n Tel: 3361-5091
Inscr. Municipal: 17868

12 **Telhado Azul** Centro 11 aptos
Rua do Bicão, s/n / Tel.: 3361-5011
Inscr. Municipal: 019.491

13 **Guapuruvu** Montanha 05 aptos
Rua do Bicão, 299 / Tel: 3361-5081 3361-5616
Inscr. Municipal: 018.562

14 **Olhos D'agua** Montanha 04 aptos
Rua do Cemitério, 369 Tel: 3361- 5071
Incr. Municipal: 20.347

15 **Recanto dos Tiés** Montanha 04 aptos
Rua do Bicão, 36 / Tel: 3361-5253
Inscr. Municipal: 17.617

16 **Juliana** Centro - 14 aptos
Rua Getúlio Vargas, 167 / Tel.: 3361-5016
Inscr. Municipal: 001.384-9

17 **Oásis** Frente ao mar 05 aptos
Praia do Canto ,93 Tel.: 3361-5549
Inscr. Municipal: 17.492

18 **Cambeba** Centro 08 aptos
Rua Getulio Vargas, 400 Tel.: 3361-5662
Inscr. Municipal:

19 **Sanhaço** Centro 10 aptos
Rua Santana, 120 Tel.: 3361-5102
Inscr. Municipal: 19.003

20 **Pedacinho de Céu** Centro 11 aptos
Trav. Buganville, 78 Tel.: 3361-5099
Inscr. Municipal: 14.920

RESTAURANTES, BARES E SIMILARES

61 **Frente Fria Sorveteria** Centro
Rua da Praia, s/n Tel: (24) 3361-5437
Inscr. Estadual:

62 **Sotéro - Café & Travel** - Centre
Rua Alice Kury, nº 101- Centro - 2º andar
Tel 3361.5908 Insc. Mun. 77 811346

63 **Bar e Restaurante Lua e Mar**
Rua da Praia s/nº (Praia do Canto)
Tel.: 3361.5113
Insc.Estadual: 84.086.108

04 **O Pescador** - Frente ao Mar
Rua da Praia, s/n / Tel: 3361-5114
Inscr. Estadual: 77.238.077

64 **Restaurante Marbella** - Centro
Trav. Buganville s/n Tel.: 3361-9563
Inscr. Estadual: 77.647.511

65 **Adega e Restaurante Corsário Negro**
Rua Profª. Alice kury, nº 90 Tel.: 3361-5321
Inscr. Estadual:

66 **Restaurante Banana Blu**
Rua da praia 661 - Centro
Tel 33615110 Insc. Mun.

SERVIÇOS

81 **AMC Marlin Camisetas e Souvenirs**
Rua da Praia, s/n Tel: 3361-5287
Inscr. Estadual: 84087815

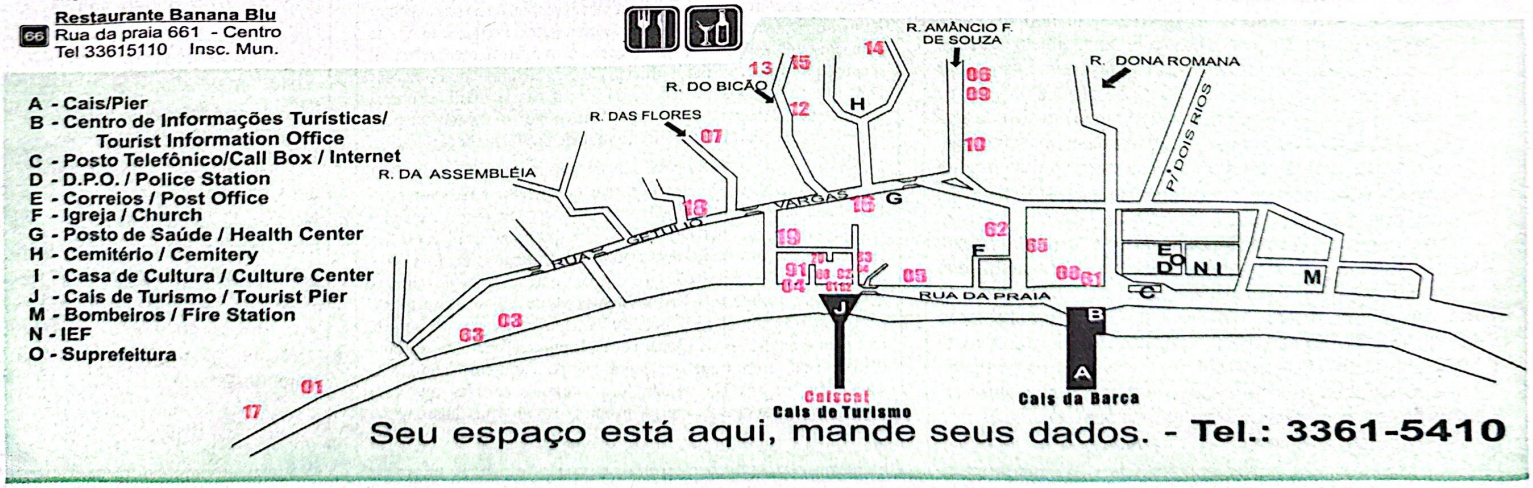
82 **ILHA GRANDE DIVE OPERADORA MERGULHO**
Rua da Praia nº 703 Tel 3361-5512 / 5737
Inscriçao Municipal 119.590

83 **ELITE DIVE CENTER - RESORT DE MERGULHO**
Travessa Bungaville, Lojas 1 e 2A Tel 3361-5501 / 9991-9292
Inscriçao Municipal 14.795

TURISMO

91 **Sudoeste SW Turismo**
Rua da Praia, 647 casa 05 Tel: 3361-5516
Inscr. Municipal: 018.358

92 **FENIX TURISMO LTDA**
Rua da Praia nº 703 Tel 3361-5822
Inscriçao Municipal



Seu espaço está aqui, mande seus dados. - **Tel.: 3361-5410**

EcoMuseu Ilha Grande

Projeto Acadêmico: Myrian Sepúlveda dos Santos e Mario Chagas



Área de Proteção Ambiental Biodiversidade da Mata Atlântica:
Montanhas, praias, rios, restingas e manguezais; fauna e flora com grande diversidade, abrigando espécies em extinção, como o macaco bugio

Preservação da Cultura
Vilarejos locais, casas de pau-a-pique, canoas, pesca, ritos religiosos



No O Eco 78 publicamos matéria sobre o Seminário da UERJ, mas como faltou parte do documentário fotográfico, vamos reeditar o enfoque principal, completando com todas as fotos dos fatos.

O Seminário UNIVERSIDADE E PATRIMÔNIO foi realizado no casarão do IEF nos dias 25 e 26 de novembro de 2005. Organizado pelos idealizadores do projeto EcoMuseu Ilha Grande, a professora Myrian Sepúlveda dos Santos, da UERJ, e o professor Mario Chagas, da UNIRIO/IPHAN, o Seminário teve como objetivo reunir um grupo de profissionais capazes de dar contribuições à implantação do EcoMuseu na Ilha Grande. O Seminário foi realizado graças ao apoio da UERJ e do IPHAN, bem como ao suporte do CNPq e IEF. A produção do evento contou com o apoio de Carlos Alberto Baía, Mariana Estellita Lins e Shari de Almeida. O evento foi filmado por Claudia Schuch.

A abertura do Seminário contou com a presença de Ana Maria Santiago, da UERJ; Mario Chagas, representado o Departamento de Museus do IPHAN; Adolfo Samyn, da Associação Brasileira de Museus; e Ibá dos Santos, do IEF.

O Seminário foi dividido em três mesas, sendo a primeira composta por profissionais da museologia com experiência no entrelaçamento entre pesquisa universitária, ensino e patrimônio. Maria das Graças Ribeiro, Coordenadora do Fórum Museus Universitários, da Universidade Federal de Belo Horizonte; Claudia Boettcher, Diretora do Departamento de Difusão Cultural e do Museu da UFRGS e Laís Aderne, Diretora do Ecomuseu do Cerrado, Instituto HUAH – Corumbá de Goiás, iluminaram diversos caminhos pelos quais torna-se possível a atuação das Universidades na preservação de patrimônios históricos e naturais.

Uma série de filmes documentários realizados na Vila Dois Rios em 2005, mostrando cenas do cotidiano dos moradores, foi apresentada pelos professores Marc Piault e Patrícia Monte-Mor e seus alunos, todos pertencentes ao Núcleo de Antropologia e Imagem, da UERJ. A diretora do Museu Casa do Pontal, Ângela Mascelani contribuiu com a apresentação de um filme em que mostrava a atuação de um grupo de teatro em ação no Museu.

A duas últimas mesas foram compostas por profissionais que desenvolvem pesquisa na Ilha Grande ou sobre temas relativos à Ilha. Além da apresentação do projeto do EcoMuseu Ilha Grande, pela professora Myrian Sepúlveda, e de uma palestra sobre educação ambiental, pela professora Marilene Sá Cadei, apresentaram suas pesquisas, desenvolvidas, respectivamente, nas praias da Longa e Provetá, as professoras Rosane Prado e Patrícia Birman. Os professores Marcos Bretas e Marilene Rosa, especialistas em estudos sobre o serviço policial, deram suas contribuições no sentido da preservação de documentos, objetos e memórias relativos ao antigo presídio.

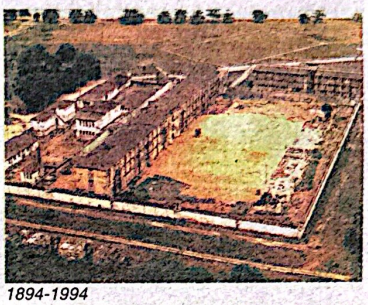
O grande destaque do Seminário foram as abordagens a questões relativas à inserção de comunidades locais nas propostas que vêm sendo desenvolvidas nas áreas de preservação do meio-ambiente, da cultura e da história de uma região.

SEMINÁRIO UNIVERSIDADE E PATRIMÔNIO – ILHA GRANDE

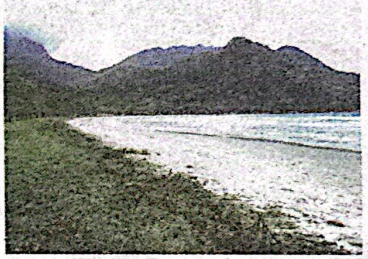
Voltado para profissionais e estudantes interessados no entrelaçamento entre pesquisa, ensino e patrimônio; com destaque para questões relativas à inserção de comunidades locais em propostas de preservação do meio-ambiente, cultura e história de uma região.

Realização: UERJ / IPHAN Apoio: CNPq / IEF

Preservação da História



1894-1994
Colônia Correcional de Dois Rios
Pen. Agrícola do Distrito Federal
Colônia Penal Cândido Mendes
Colônia Agrícola do Distrito Federal
Instituto Penal Cândido Mendes
Penitenciária Cândido Mendes

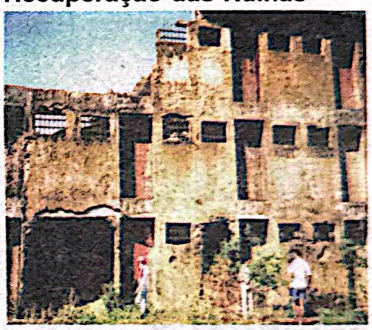


Ilha Grande: Enorme potencial turístico / 193 Km2 de área – mata exuberante / Montanhas, cachoeiras, sacos e enseadas / 155 Km de costa, 106 praias oceânicas / Rica fauna e flora / Vilas bucólicas e atrativos históricos

Tamoios, Piratas, Escravos Presidiários

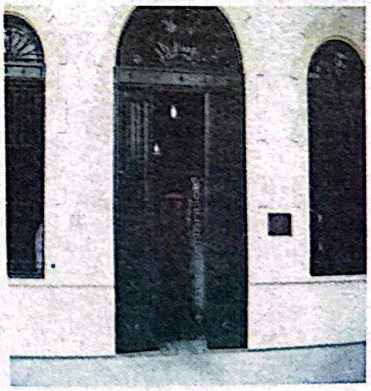


Recuperação das Ruínas



Centro de Informações

Posto de informação no Abraão



- *Receber e divulgar informações relevantes para a região sobre trilhas, fauna, flora, meteorologia, marés, ruínas, locais históricos e artesanato nativo*
- *Orientar sobre ruínas da antiga Colônia Penal Cândido Mendes, no Abraão*

Ruínas do Antigo Lazareto – Abraão



Museu do Cárcere

Edificação frontal do antigo prédio da Penitenciária Cândido Mendes – Vila Dois Rios

- *Exposições sobre a história da Ilha Grande, e dos presídios*
- *Pesquisa e Atividades de Preservação*
- *Trilhas Históricas*
- *Atividades lúdicas e educativas*
- *Palestras e Seminários*
- *Biblioteca e Arquivo*



Parque Botânico

Ruínas do pátio da Penitenciária Cândido Mendes



- *Educação ambiental através de atividades lúdicas*
- *Monitoramento de trilhas*
- *Arboretos para plantas medicinais e bromélias*
- *Carpoteca*
- *Exibição de plantas do patrimônio florístico da Ilha Grande*
- *Pesquisa e conservação de espécies da flora local*
- *Calendário ilustrado com o período de floração e frutificação das espécies na Ilha.*

Recuperação de Documentos

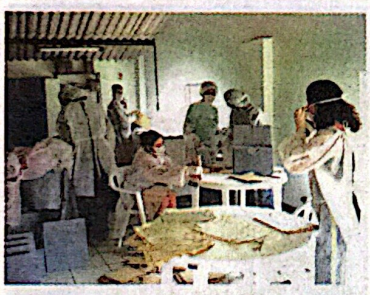


Museu do Meio Ambiente

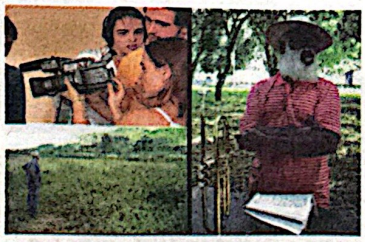
Antigo prédio da Colônia Correcional de Dois Rios – Vila Dois Rios



- *Informação sobre flora e fauna locais*
- *Recuperação de trilhas*
- *Educação ambiental*
- *Curso de Monitores*
- *Acompanhamento de pesquisas sobre meio-ambiente desenvolvidas no CEADS*
- *Seminários e Conferências*
- *Atividades lúdicas e educativas*



História Oral



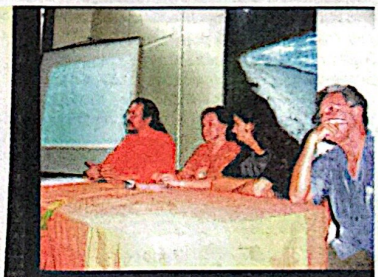
Centro Multimídia

Antigo Prédio do Cinema da Penitenciária Cândido Mendes – Vila Dois Rios



- *Pesquisa, Coleção e Exposição de Imagens relativas à natureza, história e cultura locais*
- *Centro de memória a partir dos depoimentos gravados*
- *Vídeos-documentários*





Seminários e Conferências
Produção de material de divulgação: livros, sites, vídeos

Contrapartida

CEADS/UERJ
VILA DOIS RIOS



ILHA GRANDE CONVENTION & VISITORS BUREAU

Reunião geral dos segmentos envolvidos no 4º ENCONTRO DE AGENTES DE VIAGEM DA TOURISTCARD



Presentes
TURISANGRA
Manoel Francisco, Presidente da TurisAngra e Alexandre Segneri, Subprefeito da Ilha
IEF
Ibá Santos, Diretor do PEIG
CONVENTION BUREAU
Eduardo Galante, Presidente, -Nelson Palma, vice e, diretores:
Karla Fernandes, Maurício, Helio Borba, Ana Maria e Cezar Augusto.
AMHIG
Luiz Fernando, Presidente, -Maria Cristina (Tina), representante do Vice Presidente e, do Conselho Gestor, Ana Maria.
OPERADORES DE RECEPTIVO
Resa Mundi: Flávio Nogueira
Island Travel: Pablo Foster e Maria Eugenia
TURISMO NÁUTICO
Phoenix Turismo, - Eduardo Nicol

Comentário do jornal.

A reunião foi dividida em duas partes, face à liminar contra BARCAS S/A, teve início às 18.30h na sede do Convention Bureau

Na primeira parte o CONVENTION tratou dos detalhes do evento, informando o que já está realizado e o por fazer. Informou sobre o método de divulgação e apresentação aos Agentes de viagem, aos expositores e aos patrocinadores. Mostrou-se neste novo modelo do evento da Touristcard, como é o Abraão, os contratos com meios de hospedagem, transporte náutico, agentes de receptivos e restaurantes, enfim, a parte logística do evento. Na parte de infra-estrutura, a TurisAngra, representando a Prefeitura de Angra, demonstrou como serão os auditórios e o salões dos expositores e de negócios. Com relação ao IEF, no que tange ao impacto ambiental e licenciamento, será enviado expediente tão logo seja delineado todo o perfil do evento, o que acreditamos não ter o menor obstáculo face o evento ter como seu grande marketing para divulgação da Ilha, a proteção ambiental. Falou-se ainda sobre a segurança na questão de pronto socorro e ficou acordado com a Prefeitura que todas as providências serão tomadas para não dar espaço a qualquer imprevisto. Após dirimidas as dúvidas o Sr. Presidente do Convention, encerrou a primeira parte da reunião, que em continuação abriu-se debate com relação aos últimos acontecimentos gerados pela liminar contra Barcas S/A. Como era de se esperar, a questão foi inflamada, mas não se perdeu o controle. Na exposição da Prefeitura pelo presidente de TurisAngra, Manoel Francisco, ficou claro que a liminar contra as BARCAS é o principal recurso que tem para por ordem na Ilha Grande. Embora a liminar não tenha previsão das barcas extras, haverão na sexta e nos sábado, segundo Manoel Francisco, as barcas necessárias ao transporte das reservas. Não haverá, no entanto um festival de barcas extras a partir do domingo. Declarou ainda que **se arruma a Ilha ou se perde a Ilha** e isso coincide com o nosso pensamento. No entanto se a BARCAS S/A, resolver cumprir a liminar, ela tem o amparo judicial para fazê-lo e não será obrigada a sentar com a Prefeitura para discutir. Aí teremos um grande problema. A questão mais destoante da reunião foi colocada pela Tina que **acha** que a Ilha não deve ter limites e ao que nós entendemos quis dizer que quanto mais melhor, mas ficou sozinha na opinião. O Cezar foi muito veemente nas colocações, o que se entende, por nunca termos retorno nas nossas reivindicações. No contexto geral foi muito boa, pois "tete a tete" com a Prefeitura discutiu-se nossa complexidade e a Prefeitura afirmou que vai resolver os problemas à ela inerentes. Se isso acontecer a Ilha navegará em mar tranqüilo o que já é hora. No "tiroteio de denúncias" das manchetes do jornal O Globo há divisão de opiniões. Existe muitos desesperados com as manchetes, outros acham que podem dar resultado positivo desde que bem usado. Na opinião do nosso jornal, acredita-se que "há males que vêm para o bem", já era mais que hora de abrir o "bico" para todos, especialmente para o governos Estadual e Federal, lembrado-os que a Ilha também é deles e que têm grande culpa nesta desordem que aqui se instalou; enfim o governo Estadual e Federal são os que tem a maior responsabilidade de proteger a Ilha, através de suas Unidades de Conservação, que salvando melhor juízo suas ações são **murchas** e conseqüentemente inoperantes nesta Ilha. Ousamos dizer que as ONGs, fizeram mais pela proteção da Ilha que as UCs. Até hoje não conseguiram nem determinar os limites corretos do PEIG, não conseguiram organizar um Conselho Consultivo, Plano de Manejo só se ouviu falar, na área de conscientização quase nada se fez, na aplicação da lei, não tem meios somado a pouca coragem e como signatários de grandes projetos como o TAC da Ilha Grande, por exemplo, ignorou-se tudo e agora tem que repensar sob a pressão do Ministério Público. É vergonhoso ou não? **Então governos, vocês existem ou não? O que está no O Globo é a nossa realidade, criada pela ausência do Poder Público e cuja presença sempre reivindicada pela comunidade.**

A segunda fase da reunião encerrou às 21.30h e de forma mais harmônica do que se esperava. Se o discurso for posto em prática estaremos salvos da desordem.

Diário da Ilha
SEU DIÁRIO DE BORDO DA ILHA GRANDE
www.diariodailha.com

De forma breve, apresentamos as principais ações e resultados da equipe da Embratur neste início de ano:

1. Como muitos já sabem, fechamos 2005 com um recorde na entrada de dólares dos turistas estrangeiros. De acordo com o Banco Central, US$ 3,86 bilhões, um aumento quase 20% superior ao ano de 2004;

2. O Brasil participou com sucesso das duas primeiras grandes feiras da Agenda de Promoção Comercial: BTL, em Portugal; e Fitur, na Espanha. Em ambas, a Embratur alcançou satisfação unânime de todos os co-expositores, algo raro e que mostra que o novo estande e a forma como o Brasil vem se apresentando nas feiras têm sido realizado de maneira profissional e eficiente;

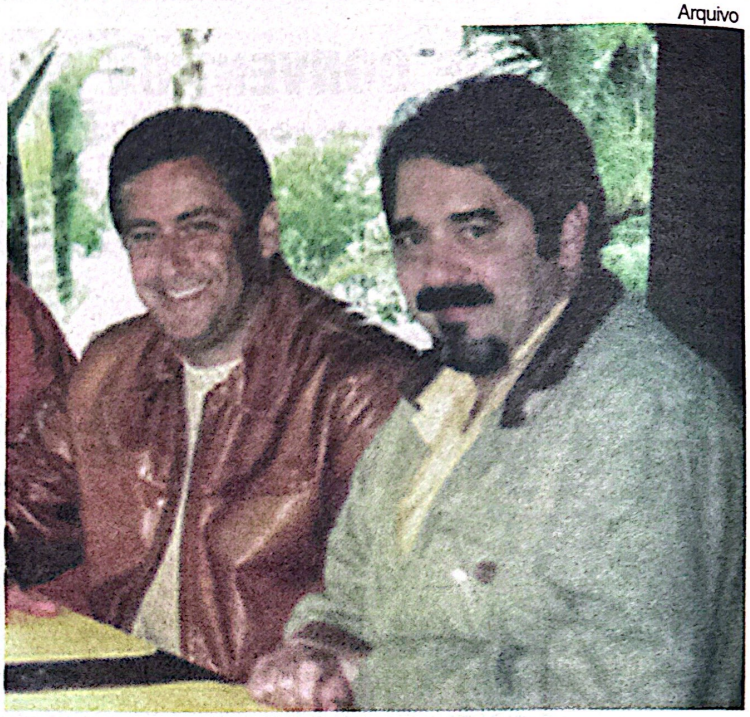
3. A Marca Brasil comemora agora em fevereiro um ano de seu lançamento, já atingindo mil solicitações de uso. A mais nova companhia a aderir à Marca é a TAM;

4. Os Escritórios Brasileiros de Turismo começaram 2006 sob novo formato e com alguns novos consultores. Mais econômico, o modelo é uma evolução das ações que a Embratur já conduzia nesses mercados - Estados Unidos, Portugal, Espanha, Itália, Alemanha, Inglaterra e França. Os novos profissionais são conhecidos e reconhecidos pelo trade, mantendo o trabalho que vem sendo realizado desde 2004.

5. Por fim, uma equipe coesa e profissional como tem hoje a Embratur levou o diretor de Turismo de Lazer e Incentivo, Airton Pereira, a ser convidado pelo Ministro Walfrido dos Mares Guia para substituir o secretário de Políticas do Turismo, Milton Zuanazzi (futuro presidente da ANAC), na pasta. Com isso, no lugar de Airton, assumirá o atual gerente de Novos Mercados da Embratur, Ronnie Schroeder.

Assessoria de Comunicação
Embratur

Arquivo



Eduardo Galante, presidente do Ilha Grande Convention Bureau e Ayrton Pereira (Dir) quando em visita a Ilha



GOLFO 15 anos na área de turismo, pelas praias da Ilha Grande.
Um passeio inesquecível, venha nos conhecer!
Temos equipamento para megulho e lancha rápida.
Rua da Praia, em frente o cais de turismo.

O BARDJECO
O point da Ilha. Um lugar com a cara da Ilha, você vai gostar. Fotos que recordam um passado, um bate-papo com os nativos, um petisco, musica ao som do mar.
Bem do nosso jeito.
É bem badjeco mesmo.Venha nos visitar.



Sociedade Alternativa

O Mambembe em alta

Não é comum recebermos grupos no camping pela desordem que normalmente está implícita nos grupos, portanto é um segmento que não faz o perfil de nossa hospedagem. Para chegarmos a esta decisão estudamos o comportamento do ser humano no grupo, nas suas diversas formas. No entanto, resolvemos fazer uma experiência com um grupo diferente dos que observamos, um grupo bem ao estilo "Deus provê"! Mostramos-lhe o perfil do nosso hóspede e os enchemos de recomendações quanto a barulho, deixar a cozinha limpa, conduta com relação aos vizinhos e etc.

Este é um grupo circense que resolveu conhecer o mundo com a "cara e a coragem". Saíram de casa e foram recrutando outros com dom artístico como eles e vivendo do "passar o chapéu". Na minha visão, pelo menos coisa de louco! Mas enfim vamos conhecê-los. Perguntei à Ivana, uma moça com 26 anos, mas com cara de 15, miudinha, elétrica, participativa e muito bonita: e a sua mãe o que pensa disso? - La se vuelve loca (a maioria é argentina, mas tem várias nacionalidades)! Mas é a única forma que tenho para conhecer o mundo. "Eu entendo que ela não entenda " disse ela. Em linhas gerais esta é a filosofia de todos: ser artista, "passar o chapéu" e de lugar em lugar conhecer o mundo, um dia voltar, estudar e mudar de vida. Continua "chose de loc" no meu entender, mas possível!

Continuando a tentativa de entendê-los melhor, fui fazendo-lhes perguntas! E a droga? Como vocês vêm isso?

- A droga existe desde os mais primitivos tempos, sempre usada para entender o além, o grande problema é a dependência.

Vocês já usaram?

- Não com freqüência, esporadicamente maconha, não temos dependência.

E o modelo de educação de massa e liberal dos governos, vocês tem uma opinião formada?

Achamos muito ruim, pois não levam em conta o indivíduo, os alunos não aprendem sobre si mesmo. Só aprendem o que o sistema precisa para funcionar.

Notei que as crianças têm uma enorme admiração por vocês. Vocês têm consciência da responsabilidade de educar que isso lhes traz? Do exemplo que vocês devem dar?

- Temos e nos preocupamos muito com este tema.

Como a comunidade os aceitou ?

- Em todas as partes muito bem.

Como vocês vêm o "mundo louco que criamos"?.

- O mundo está em combustão, e o abuso do consumo alimenta a fogueira especialmente com o marketing. Por terem se esquecido da natureza a humanidade entende que o mundo termina onde termina o asfalto. Não se dão conta que vivem em uma selva de cimento.

E o mundo, como vê vocês?

- "Corajudos", desapegados, livres e felizes.

Vocês não têm medo de passar necessidades ou serem discriminados ou mal entendidos neste mundo louco?

- Não, nós gostamos de ser diferentes.

Vocês se preocupam com a família?

-Muito.

A família de vocês não estará desesperada?

-Achamos que sim, mas confiam em nossa capacidade de sobreviver.

O grupo tem alguma liderança ou norma, ou é do tipo "seja como Deus quiser?"

- Não. Temos pensamento e sentimentos iguais por isso não necessitamos de muitas regras.

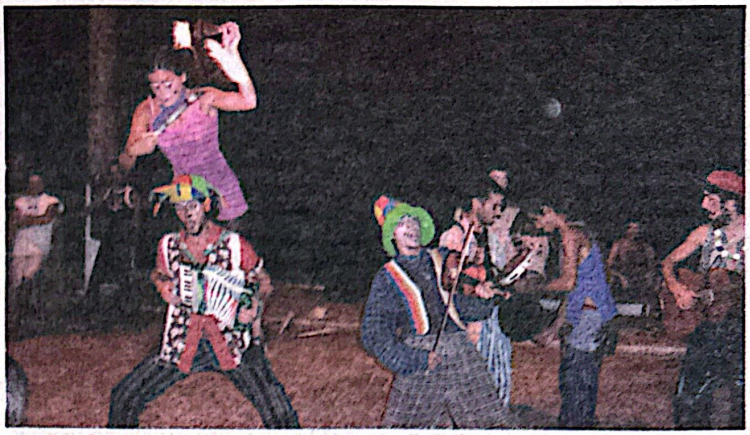
Quando deixarem o grupo, o que pretendem fazer?

- Procurar propostas de trabalho e continuar crescendo.

Para concluir, vocês querem acrescentar mais alguma coisa?

- Os governos têm que se ocupar muito mais com esporte e arte para que o indivíduo possa crescer com o conhecimento de si mesmo, superar o medo e tornar-se livre. Mesmo que pareça utópico é por aí que temos que caminhar. Um povo livre com consciência, não precisa de governo.

Como dissemos no início, fizemos experiência com vários grupos: grupo de famílias, grupos de pessoas do mesmo sexo, grupos de casais e o resultado foi o seguinte: o relacionamento mais difícil foi com grupos de famílias. **Um quer suplantar o outro falando alto, raramente concordam com o mesmo programa, enfim, desentendimento geral que passam a perturbar os outros hóspedes que nada tem a ver com isso.**



O segundo grupo mais difícil ficou com grupos de mulheres. **Raramente limpam a cozinha, falam alto, não aceitam advertência mesmo que discretamente, chegam de madrugada e que se dane quem está dormindo. Complicado.**

A seguir vem o grupo de homens, que só difere das mulheres com relação a limpeza da cozinha (limpam melhor) e quando advertidos pedem desculpas e absorvem bem. **O melhor grupo é o de casais, cada qual coisa de si e se cortem melhor. De certa forma se policiam.**

Sobre o grupo circense, foi muito tranqüilo, mas não podemos formar opinião porque só observamos um grupo e poderá ser exceção .







Do Leitor

Prof. Renato Buys

Histórias de amor fulminante à Ilha não são novidades para nós, que nos acostumamos a ouvir dos recém-chegados verdadeiras obras primas de adoração e de entrega. No último número do O ECO, por exemplo, há os depoimentos de Daniella e de Israel, bem no gênero a que nos referimos.

Alguma coisa existe aqui, de muito especial, que fere positivamente as pessoas no cerne, no âmago, transformando-as e, por vezes, transtornando-as. Conheço por exemplo, uma jovem professora que chegou aqui para passar uns dias, com a família. Ela foi ficando, os parentes foram indo embora, ela ficou, alugou casa, passou um ano sem ir sequer a Angra...

Há casamentos desfeitos, famílias separadas, empregos perdidos, atos de quase irresponsabilidade, nesta relação de impactante amor à Ilha...

Relação, aliás, que não é nova, incluindo o Imperador D. Pedro II, por exemplo, que repetia sempre:

"- É grande a Ilha Grande..."

Ou o austero Visconde de Ouro Preto, ou o sisudo Floriano Peixoto, o Marechal de Ferro, que andando a cavalo pela Ilha, estacionou na Curva da Morte e afirmou que, se pudesse, jamais sairia daquele lugar...

Meu pai, Frederico Buys,que foi preso político aqui no Abraão, quase chorava falando da Ilha, do Mar Virado e de um lugar que fica no sertão da Longa, chamado Três Anjos.

O Brasil conta com muitos lugares lindos, mais bonitos que a Ilha. Penso que o diferencial positivo em relação à Ilha Grande seja a simplicidade. O Pantanal, a Floresta Amazônica, a Chapada dos Guimarães, a Praia de Touros, as Ilhas de Bananal e de Marajó, muitos, muitos lugares primorosos, grandiosos e distantes.

Com a Ilha, com as belezas da Ilha, estabelecemos imediatamente uma relação de adequação e de pertinência, fazemos um pacto de cumplicidade. Aqui, não somos apenas testemunhas do espetáculo da natureza, somos parte da paisagem e da vida. O esplendor da Ilha, não oprime e não afasta, mas, ao contrário, liberta e aproxima.

Hoje, meados do verão de 2006, vemos a nossa Ilha sob um pesado ataque por causa de esgotos, coliformes, lixo, falta de energia elétrica, poluição, interesses inconfessáveis...

Só para fazer mais uma remissão ao passado, lembremos que no início do século passado, o Rio de Janeiro também esteve sob ataque, por causa de graves problemas: falta d'água, poluição, lixo, esgotamento sanitário realizado em baldes, carregados por ex-escravos, altas taxas de criminalidade, saúde pública precária.

Em 1900, começou um trabalho sério que mudou o Rio: saneamento básico, urbanismo, reconstrução, criação de empregos, atividade social e policial, seriedade.

Mercê deste esforço, em 1908 o escritor Coelho Neto criou, para o Rio, aquela designação que é repetida em todo o mundo: "Cidade Maravilhosa..."

Precisamos fazer deste momento de cobranças um momento de descobertas, precisamos transformar em sólida linha de segurança o feixe de incertezas que nos oprime.

Como o Rio de Janeiro, em 1900, precisamos de administração eficiente.

É fundamental que superemos a fase de pelo menos duas décadas rolando em torno dos mesmíssimos problemas, que se repetem monotonamente à espera de eficiência e de decisão política.

Caro Israel e Daniella

Não sei quem vocês são. Uma pena que não os conheço. Quero lhes dizer que li no O Eco passado, n 78 (editorial e leitor), as opiniões de vocês e acredito que coincidam com a maioria dos turistas que aqui aportam. Comigo não foi diferente e agora já tenho raízes aqui. Uma pena que nossos dirigentes são cegos, não vêem o belo desta majestosa ilha, também são surdos, o som do mar não lhe diz nada, também não amam nada, pois nem à luz da lua conseguem ser românticos. Inertes e insensíveis tal qual um busto de bronze, condenado ao silêncio em praça pública, cuja arte dos pombos é pintá-lo de neve. Para eles nada faz diferença e, quando faz, o errado é mais importante!

Gostei, vocês tem emoção! Vocês vivem da alma! E eu também!!!

Pitosto Fighe

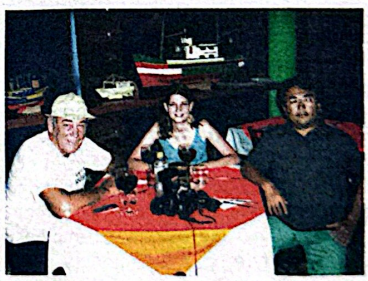
Notícias

Correspondente em Matariz



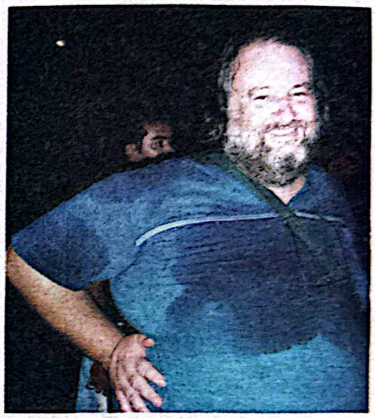
Amanda Hadama, nasceu na Ilha Grande e luta pela praia de Matariz. Esteve no Abraão no dia 18 deste mês, fazendo um trabalho da universidade e em visita ao Eco mostrou-se interessada em dar mais transparência aquela região. E de um bate-papo bastante produtivo, surgiu uma nova correspondente de O ECO. Temos lutado para que tivéssemos um em cada praia, mas está difícil. Aos poucos chegaremos lá. Seja bem-vinda Amanda e disponha do pouco que temos.

Correspondente em São Paulo



Em jantar no Banana Blu, juntamente com o editor do jornal O Eco (na esquerda), Marina Carvalho e Jorge Handa, mostraram-se novos e grandes admiradores da Ilha Grande. Marina tem pós-graduação em gestão ambiental e será nossa colaboradora em São Paulo. Visitaram a costa, de Lopes Mendes até a Lagoa Verde e no interior da Ilha, até o Pico do Papagaio. Mais um casal que não conseguiu esconder sua admiração pela nossa Ilha. Obrigado por terem vindo.

Angústias e agruras do Paulão Talvez de muitos



- Com tantos artesãos na Ilha, com certeza dava para fazer um presépio, muito mais atraente que o deste ano!!!

- A poça d'água que se forma ao lado do lixo, na entrada do Cais de Turismo é de "absurdo sem comparação". Já falei e mostrei ao prefeitinho, ao Paulinho e ao Comandante Cezar e apresentei a soluções. A poça continua!

As pessoas se mudam da Ilha e abandonam seus cães na rua. Certo professor foi embora e abandonou seu cãozinho, aqui, segundo ele é um lugar seguro para seu cão de "estimação".

CACHORROS

No concurso para o Slogan da campanha para castração dos cães no Abraão, foram ganhadores: para a faixa – **"VIDA DE CÃO... NA RUA NÃO! É TEMPO DE AMOR E CASTRAÇÃO NO ABRAÃO"**.

Para o slogan foi: **"CASTRAÇÃO**

É A SOLUÇÃO".

Apareceu de tudo no concurso e isso de certa forma revela o interior complexo dos humanos, vejam: - *quem ama cuida! Cuide de seu cão com carinho e respeito para a vida. – Combine com os seres vivos. Respeite a vida! - Castre seu cão antes que ele pegue uma cadela! - Não quer castrar? Adote um cãozinho! – Melhor castrar que ter um monte de cachorrinhos sem dono! – **Castração é a solução**! – Castrar é tirar do desespero! - Respeite os animais! – Castre, o animal sossega! – Ame seu cão, castre o veterinário! – Chumbinho nele! – Deixe o cão! – Quem ama não castra!*

Será que somos todos realmente a imagem e semelhança de Deus? Tem hora que o ser humano nos assusta! Tem frases acima que arrasam com os abnegados.... Nosso trabalho é um ato de amor, que custa muito trabalho, dinheiro, tempo precioso e só nos dá como retorno a satisfação de termos feito o bem! **Certas frases combinam com aqueles que sempre reclamaram, puxaram contra e nunca fizeram nada pelo local onde moram! São poucos, mas existem e fazem um grande estrago.**



No fim de semana de 18, o Dr. Milson e a Dra. Ana, fizeram mais um mutirão de castração, com muito sucesso. Obrigado a todos os que apoiaram. Um jantar com salmão a Mont Blanc, caprichosamente feito pelo famoso Sberla, foi degustado lá no Eco Camping. Obrigado aos nossos veterinários, mas cuidado com uma certa frase que surgiu no concurso!

Sberla é chamado carinhosamente o esloveno Denis, que agora "pilota" um restaurante cinco estrelas no continente.

ILHA JÁ TEM DELEGACIA

O secretário Estadual de Segurança Pública, Marcelo Itagiba, esteve na tarde de sexta-feira, dia 24, na Vila do Abraão, localidade mais populosa da Ilha Grande (cerca de 3 mil pessoas), para inaugurar a extensão da 166ª DP, que fica no continente, no Centro da cidade. Compromisso assumido há um mês, no dia 21 de janeiro, com os moradores e o secretário Municipal de Integração Governamental, Bento Pousa Costa, quando esteve na Ilha Grande (3º Distrito de Angra dos Reis), para anunciar que iria instalar uma projeção da Delegacia na comunidade.

Ele foi recebido pelo prefeito Fernando Jordão, pelo secretário de Integração Governamental, Bento Pousa Costa; pelo presidente da Câmara Municipal, o vereador Carlinhos Santo Antônio, pelo vereador Essiomar Gomes, entre outras autoridades. Marcelo Itagiba estava acompanhado do Comandante da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, Coronel Hudson de Aguiar. A pedido do presidente da Câmara Municipal, o Secretário Estadual de Segurança Pública se comprometeu a aumentar o efetivo de policiais militares em Angra dos Reis a partir do mês de julho quando o Governo do Estado estará formando cerca de 600 novos soldados.

Marcelo Itagiba disse que a instalação de uma projeção da 166ª na Ilha Grande é apenas o primeiro passo. De acordo com o número de ocorrências registradas nos primeiros meses, se houver necessidade será criada uma nova Delegacia de Policial Civil em Angra dos Reis, independente da 166ª DP e sediada na Vila do Abraão para atender a toda Ilha Grande. O secretário de Bento Pousa Costa, agradeceu o empenho de Marcelo Itagiba em atender essa, que era uma antiga reivindicação da população e dos policiais militares pois facilitará e agilizará o trabalho da Polícia Militar na Ilha Grande.

- É mais uma parceria entre a Prefeitura de Angra e o Governo do Estado que dá certo. Essa parceria irá continuar, visando sempre a melhoria da qualidade de vida e o bem estar da população de Angra dos Reis, - lembrou o secretário que informou que a Prefeitura entrou com a cessão do espaço (junto à sede da Subprefeitura da Ilha Grande), os equipamentos, a estádia e alimentação para os dois policiais civis cedidos pela Secretaria de Segurança Pública.

A instalação de uma extensão da 166ª DP mudou a rotina dos policiais militares da Ilha Grande que trabalham sob o comando do Tenente Manoel Domingos da Silva. Antes os policiais tinham que se deslocar até o continente para registrar qualquer ocorrência da ilha o que demandava tempo e dinheiro. Isso também desfalcava o contingente de policiais que cuidam da segurança de moradores e de toda a Ilha Grande, também conhecida como "Pérola da Costa Verde", por sua beleza paradisíaca.



A maioria das ocorrências registradas na Ilha Grande são as seguintes: porte de drogas e perturbação da ordem pública. Em pouco mais de 24 horas de funcionamento a Extensão da 166ª DP registrou duas ocorrências, uma de agressão e a outra de furto de embarcação. Uma média considerada baixa pelos policiais se levada em consideração o feriado prolongado de Carnaval, quando a Ilha recebe um grande número de visitantes.



O Sr. Prefeito Municipal Fernando Jordão referiu-se ao jornal O Eco em especial seu editor, que prestasse atenção no número de autoridades estaduais e municipais que estavam presentes neste evento e isso demonstrava o interesse pela Ilha.

Entendemos perfeitamente e concordamos com isso, pois sempre o jornal referiu-se à ausência das autoridades na Ilha, como um fator frustrante para o nosso povo. Admitimos que o Jornal tornou-se até chato reclamando esta presença, mas essa é a função do jornal, até reforçado pela fala do Sr Secretário de Segurança, portanto hoje além de concordarmos com o Sr Prefeito, estamos todos de parabéns, pois atingimos o ponto comum: autoridades presentes, povo esperançoso, feliz e, com os problemas sendo solucionados. Isso nos estimula Sr. Prefeito e, seremos grandes aliados para que prospere o que estamos começando, este bom resultado transformará a Ilha no que sempre nos empenhamos: **um destino turístico especial, cujo marketing é a natureza e com o mundo fazendo fila para conhecer.** Acreditamos nisso e cumprimentamos o esforço de V. Exa., da nossa Prefeitura e do Estado. Contem conosco, pois nós contamos com o governo. Temos consciência que somos chatos, mas na intenção de dias melhores para a qualidade de vida de todos, além de pensarmos nas gerações futuras. Temos também consciência que a nossa chatice é funcional: cidadania x governo, nada pessoal ou político-partidário.

Um agradecimento especial à presença do Sr. Secretário de Segurança Pública, Dr. Marcelo Itagiba, deputado Estadual Sr. Noel de Carvalho, do Cmt da PMERJ Cel Hudson e demais autoridades estaduais e municipais, já mencionadas no reliase. **Nosso povo "renasce" quando a autoridade se faz presente.** A presença da autoridade é uma carência natural dos povos ilhéus, pois através dos tempos foram isolados pela própria característica geográfica. Obrigado a todos.

N. Palma

CARNAVAL 2006

Um SUCESSO!

A Prefeitura chegou junto

Parece que a Prefeitura nos entendeu – Agora vai ficar tudo mais fácil.

Um carnaval light, com cara de Ilha Grande que pareceu ter agradado à maioria. A Ilha por sua característica deve ter **um carnaval para quem foge do carnaval,** bloquinhos, figuras engraçadas, espaço para as pessoas botarem para fora o que gostaria de ter sido, mas não foram, dizeres cômicos que geram risos, crítica à nossa realidade e etc. E assim foi! Esse é o carnaval com criatividade e que atrai um turista de boa qualidade, não as delinqüências. As estatísticas nos mostraram que foi de baixíssimas ocorrências. As bandas agradaram, não houveram estravaganças musicais, foi dado ênfase às raízes.

Com relação à liminar contra as BARCAS S/A, e da operação "Angra Legal", desencadeada pela Prefeitura, houve divisões de opiniões. Um número pequeno achou inválida pela forma como foi feita a ação e portanto de resultado zero, visto não terem feito nada contra as quase quinhentas casas que concorrem de forma desleal com ao meios de hospedagem legais e, com os restaurantes, o rio continuou abarrotado de esgoto, enfim, ou se ataca tudo ou não se ataca nada. A guerra das cadeiras na rua também é motivo de conflito, pois beneficia uns e prejudica outros. A maioria esmagadora achou que o efeito geral da ação **foi muito bom**, que a Prefeitura tem que começar a agir, não dá para esperar mais, mesmo que tenha que dar um "tiro no pé", como no caso da liminar e, que não pode parar no carnaval. Será uma constante ou então um desgaste inútil da Prefeitura e também da comunidade que se conflita. A ação da Prefeitura de certa forma coloca a comunidade em guerra, face aos que se beneficiam e aos que tem prejuízo com a ação. Donde se conclui que o melhor caminho para todos e fazer cumprir a lei e doa a quem doer. Uma vez a lei cumprida (sem padrinho nem afilhados, chega de esquentar, a favelização da Ilha se deve à vistas grossas), tudo se ajustará e a Ilha volta a ser o que sempre se quis. A Prefeitura nunca teve uma chance de tantas alianças como agora, é bom aproveitar. **"É agora Manoel"**! Há quem diga: **"e agora Manoel"**?

Outra coisa que ficou clara nesta ação Angra Legal, foi que o nosso grande desafeto que é a empresa BARCAS S/A, não faz tanta falta quanto sempre se pensou, os saveiros deram conta do recado muito bem, isso mostra que unidos e organizados, podemos fazer a intocável barca a repensar sua "magnitude". Manoel, agora ela senta conosco para discutirmos a questão ou então pode naufragar em seu "mar de marra".

Bem vamos aos flash, que são bem mais alegres que o conflito de interesses, peculiares à nossa costa.



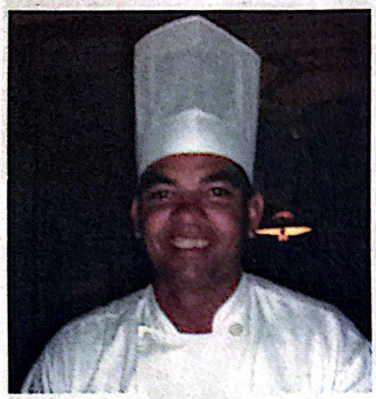
Coisas da Ilha



COZINHEIROS FAMOSOS NO ABRAÃO

Continuação do mês anterior

Marcelo – Restaurante O Pescador da Ilha Mineiro de São Vicente de Minas



Formação autodidata. Dedicado a cozinha internacional e também à regional de sua terra.
Ama o que faz daí a razão de seu sucesso. Trabalhou no Porto Aquarius, Hotel Portogalo,
Iate Clube Angra dos Reis

Alex Rangel (sushiman) – Natural do Rio de Janeiro



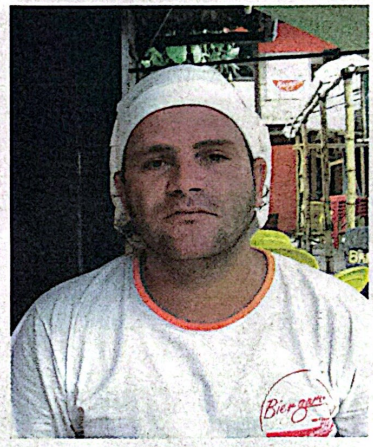
Formação autodidata, aprimorou-se na famosa Ilha do Arroz e agora é sushiman no Banana Blu

Analice Geraldo – Casa Nápole (casa de massas estilo Spletto) e Rei dos Caldos.



Natural de Trajano de Morais – RJ
Autodidata, mas faz inveja as qualquer cozinheiro famoso.

Alvir Martins, mineiro, cozinha internacional, com formação no Senac – BH, aprimorou-se no Grember em BH



Na Ilha trabalhou no Tropicana, no Marbela, no Pescador, no Banana Blu e agora está no Bier Garten.

Marilia de Brito – Lua e Mar. Pertence a uma tradicional família de cozinheiras



Autodidata com especialidade em frutos do mar onde se inclui o famoso peixe com banana, comida típica da nossa região.
Trabalhou em hotéis do Rio.

Iedes dos Santos Siqueira – Restaurante Minha Deusa.



Natural da Ilha Grande, aprendeu cozinhar com o Sr. Mulato, cozinheiro famoso no Rio. É autodidata. No tempo do presídio cozinhava para os guardas. Aprimorou-se em comida caseira e típica da região.

Marco Antonio – Restaurante Bossa Nova



Mineiro de Liberdade. Tem formação com Mauro Junior e Edna Kiki em seus restaurantes, trabalhou no Warab. – Cozinha internacional e japonesa. Na Ilha faz o sabor do Bossa Nova.

Cozinha regional / ILÊ BEM BRASIL
Dona Marilza



Cursada no Hotel Intercontinental - Rio de Janeiro. Tem como referências ter trabalhado com a empresária do Banco Icatu, Sra.Vivi Nabuco e com a família da Sra. Heloisa de Niemeyer.
Veio trazer para o Abraão seus mais de quarenta anos de experiência de cozinha brasileira, abrindo o Restaurante Ilê Bem Brasil, no Buganville, que segundo ela é para servir os moradores e visitantes com muito prazer.
Cozinha típica, do arroz de carreteiro ao arroz de cuxá, passando pela carne de sol com aipim, acarajé e muitos outros sabores. Lá você encontra também um bocado de literatura de cordel.



A palavra é SUSTENTABILIDADE



voce ja parou para pensar no que significa a palavra progresso? Pois então pense: estradas, indústrias, cidades e muitas outras coisas que ainda estão por vir. Parte deste progresso resulta em avanços, permitem melhoria da qualidade de vida dos seres humanos. Mas você também já ouviu dizer que para tudo na vida existe um preço? E nesse caso, não é diferente. O progresso da forma como vem sendo feito vem contribuindo para destruir o meio ambiente, pondo em risco a vida de nosso planeta Terra. E será que você já não esta pagando pelo preço deste chamado "progresso"?

O atual modelo de crescimento econômico tem gerado enormes desequilíbrios. Se por um lado, nunca houve tanta riqueza e fartura no mundo, por outro lado, a miséria e a degradação ambiental aumen-tam dia após dia.

Diante deste fato, surge a idéia de desenvolvimento sustentável, buscando conciliar o desenvolvi-mento econômico com a preser-vação ambiental, um desenvolvi-mento em harmonia com as lim-itações ecológicas do planeta. Assim, preserva-se o ambiente para que as gerações futuras tenham a chance de existir e viver bem.

Mas será que isto e possível?

Acredita-se que isto tudo seja possível, desde que a proteção ao ambiente seja entendida como parte integrante do processo de desen-volvimento e este desenvolvimento, por sua vez deve se envolver com a geração de riquezas sim, desde que distribuída de uma forma mais igualitária.

No Brasil, estudos como o docu-mento Agenda 21, tem contribuído para o planejamento participativo em torno do desenvolvimento sus-tentável, sendo inclusive elevada a condição de Programa do Plurianual (PPA 2004-2007) pelo atual governo, adquirindo mais for-ca política e institucional. Vejamos alguns destes programas que trabalham a sustentabilidade.

SOS- Sustentabilidade Mata Atlântica (www.sosmataatlantica.org.br) idealizado em 1999 pelo Conselho Nacional da Reserva da Mata Atlântica em parceria com a SOS- Mata Atlântica, a EMBRAPA e o Jardim Botânico do Rio de Janeiro, incentivando a sustentabilidade no que restou da tão destruída Mata,

Projetos de associações dos quebradores de coco babaçu na Amazônia que há séculos tem usa-do de forma sustentável os recur-sos naturais de ecossistemas com-plexos- Florestas tropicais e cerra-dos- sem depredá-los, de modo a garantir uma fonte de renda para sua famílias (www.mma.gov.br).



A Ilha Grande pode continuar a ser um ambiente preservado ou, tornar-se similar a maior parte das regiões do continente, DEGRADA-DA, caso não sejam tomados medidas de que advirtam a população, turistas e investidores, quanto a necessidade de preser-vação e aplicabilidade destas medidas. Só assim, teremos uma Ilha tão linda para continuar a apreciar e tornar-se para nossas futuras gerações apreciarem.

Bibliografia e para maiores informações: www.educar.sc.usp.br

Projeto ABELHA-NATUREZA (UFRRJ), Emyliana Bretas e Cristina Lorenzon

A L T GONÇALVES CONTABILIDADE E ASSESSORIA JURÍDICA

POSSUÍMOS PROFISSIONAIS ALTAMENTE CAPACITADOS PARA SOLUCIONAR SEUS PROBLEMAS, TUDO COM DISCRIÇÃO, RAPIDEZ E SEGURANÇA, FAÇA-NOS UMA CONSULTA. PRESTAMOS OS SEGUINTES SERVIÇOS:

CONTABILIDADE: ABERTURA E LEGALIZAÇÃO DE ESTABELECIMENTO EMPRESARIAL, ESCRITAS CONTÁBEIS, DEFESAS FISCAIS, IMPOSTO DE RENDA PESSOA FÍSICA E JURÍDICA, AUDITORIA CONTÁBIL, PERÍCIA CONTÁBIL, DEPARTAMENTO PESSOAL, PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO, CÁLCULOS DE LIQUIDAÇÃO DE SENTENÇA TRABALHISTA, CÁLCULOS TRABALHISTAS, CONTRATOS EM GERAL.

JURÍDICO: CIVIL, TRABALHO, FAMÍLIA, ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS, LEGALIZAÇÃO DE IMÓVEIS, JUIZADO ESPECIAL, DEFESA DO CONSUMIDOR, RESPONSABILIDADE CIVIL OBJETIVA E SUBJETIVA, EMPRESARIAL, APOSENTADORIAS, CÁLCULOS PREVIDENCIÁRIOS, CONTAGEM DE TEMPO, REVISÃO DE CÁLCULO DE R M I, REVISÃO DE CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS,

RESPONSÁVEIS TÉCNICOS

ANDRÉ LUIZ TEPERINO GONÇALVES,
BACHAREL EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS – CRC RJ: 082718-03
ACADÊMICO EM DIREITO.

MARCIO TEPERINO JUNIOR,
ADVOGADO – O A B RJ: 105.906

ANDRÉ SANTOS TEPERINO,
ADVOGADO O A B RJ: 126.867

RUA PEDRO GOMES, 190, CENTRO, PARACAMBI – RJ

TEL: (21) 3693-5300 / (21) 8129-0303 / (24) 3361-5774.

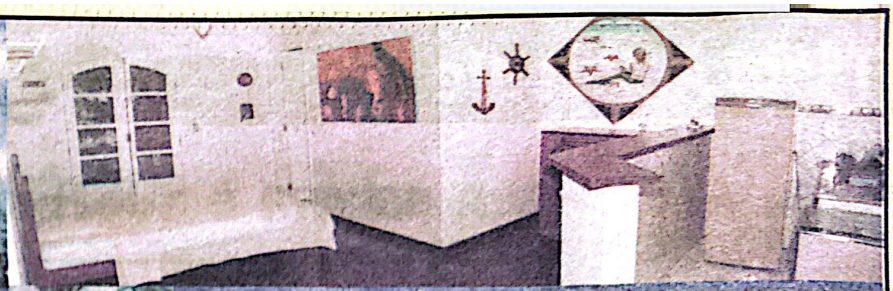
TEPERINOL@IG.COM.BR.

Ilha Grande

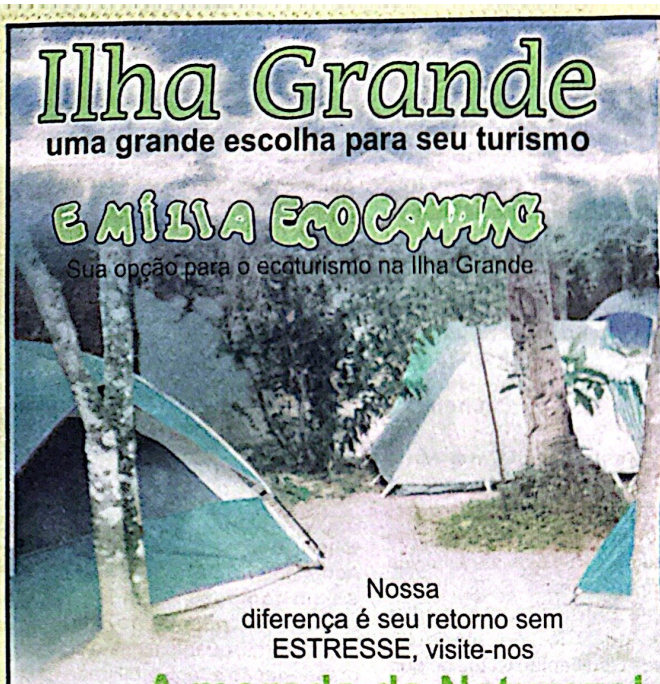
uma grande escolha para seu turismo

EMÍLIA ECOCAMPING

Sua opção para o ecoturismo na Ilha Grande



Apartamentos de apoio confortáveis, econômicos e cozinha.



Nossa
diferença é seu retorno sem
ESTRESSE, visite-nos

A morada da Natureza!

Neste palco a natureza faz o show, ajude-nos a manter este espetáculo.

P R O T E J A !



Se você nunca acampou,
que tal uma estréia numa barraca VIP?

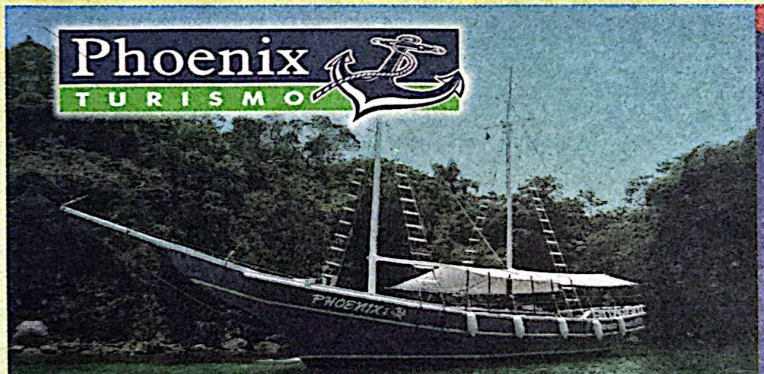
CLASSE **A**

AMHIG

Rua Amâncio F. de Souza nº 18
Abraão - Ilha Grande
Conheca-nos através do SITE:
www.ecocamping.com.br

Faça Reserva
Tel.: (24) 3361-5094
Tel.: (24) 3361-5410
E-mail: emiliaeco@uol.com.br

Phoenix TURISMO



A SUA OPÇÃO EM TURISMO NÁUTICO
YOUR CHOICE FOR NAUTICAL TOURISM

Conforto, Respeito e Segurança
CONFORT, RESPECT AND SAFETY

- Passeios de Escuna — Schooner Trips
- Aluguel de Lanchas — Rent a Boat
- Eventos a Bordo — Party on Board
- Caminhadas — Trekking
- Mergulho — Dive

PRESERVE NOSSAS MATAS
PROTEJA NOSSO MAR

3361-5822 EMBRATUR

www.phoenixturismo.com.br

MERGULHO ILHA GRANDE DIVE

SCUBA DIVE BUDEO

- Cursos PADI
- Saidas Diurnas e Noturnas
- Recarga de Cilindros em Cascata
- Aluguel de Equipamentos
- Filmagens e Foto Sub
- Batismo

Certificate of recognition for excellence PADI
Mais de 20 Anos de experiência
More than 20 years of experience

Telefax: (24) 3361-5512

www.ilhagrande.com.br/servicos/ilhagrande_dive.html

VENHA NOS VISITAR
EM FRENTE AO CAIS DE MADEIRA
VISIT US IN FRONT OF THE WOOD PIER

Vila Abraão

Phoenix TURISMO
ILHA GRANDE DIVE